

AGRADECIMENTOS

À Deus, aqui simbolizado no amor irrestrito e na compreensão de Luiza, Valtemir e Viviane, minha família, entre tantas outras que formei.

À Prof. Haydée, que mais uma vez estava certa.

À Prof. Agnes, pelas mãos bentas e prestativas.

Às professoras do Departamento de Nutrição Fundamental da EN/UNI-RIO, pelo profissionalismo e companheirismo que me permitiram fazer o mestrado.

Ao amigo e professor Marcelo Guedes, pelo estímulo e pelas idéias que originaram grande parte deste trabalho.

Às alunas do Curso de Nutrição da UFPel, Denise, Gloria, Nadia e Patricia, pela valiosa colaboração no levantamento dos dados para a pesquisa.

Aos meus amigos do Curso de Mestrado.

Às minhas orientadoras ...

... pela seriedade com que se dedicaram à difícil tarefa de formar,

... pelo compromisso assumido e cumprido como pesquisadoras e orientadoras,

... pelo respeito que tiveram às minhas idéias,

... pelo profissionalismo e poder de união que nos manteve juntos até o fim,

... pela ousadia e determinação que demonstraram ao conduzir tantas jornadas diárias: nutricionistas, epidemiologistas, educadoras, mães e mulheres (quase ex-fumantes)

À Denise e Teté (ou Prof. Maria Teresa, como preferir), o meu muito obrigado!

Aos Amigos Wesley e Giuseppe, eu dedico este trabalho.

BAILES DA VIDA (Milton Nascimento/Fernando Brant)

Foi nos bailes da vida ou num bar em troca de pão
Que muita gente boa pôs o pé na profissão
De tocar um instrumento e de cantar
Não importando se quem pagou quis ouvir, foi assim.

Cantar era buscar o caminho que vai dar no sol
Tenho comigo as lembranças do que eu era
Para cantar nada era longe tudo tão bom
Té a estrada de terra na boléia do caminhão, era assim.

Com a roupa encharcada e a alma repleta de chão
Todo artista tem de ir aonde o povo está
Se foi assim, assim será
Cantando me disfarço
E não me canso de viver nem de cantar.